



## **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EIXO**

**Ano Letivo: 2014-2015**

### **Plano Anual de Atividades**

### **Relatório Final**



# Índice

1	Introdução .....	3
2	Cumprimento das atividades propostas .....	4
3	Distribuição das atividades por período letivo .....	4
4	Destinatários das atividades .....	5
5	Número de atividades por alunos .....	6
6	Número de atividades por alunos participantes.....	7
7	Proponentes das atividades .....	7
8	Categorização das atividades realizadas .....	8
9	Concretização dos Eixos e Objetivos do Projeto Educativo no PAA .....	9
10	Conselho Geral .....	11
11	Clubes e projetos.....	11
12	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	26
13	Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) .....	26
14	Componente de Apoio à Família (CAF) .....	27
15	Pontos fortes e pontos fracos das atividades do PAA.....	27
15.1	Pontos fortes .....	27
15.2	Pontos fracos.....	27
16	Balanço final .....	28
17	Parecer do Conselho Pedagógico .....	29

# 1 Introdução

Este relatório final do Plano Anual de Atividades (PAA) responde ao determinado na alínea a) do n.º 1 do art.º 13º do Decreto -Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto -Lei n.º 224/2009, de 11 de Setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de Julho.

Este relatório apresenta uma apreciação global e conclusões relativas à execução e avaliação das atividades realizadas no Ano Letivo 2014/2015. Para além da resposta ao que está determinado nos diversos diplomas legais, pretende evidenciar os propósitos insertos no Projeto Educativo (PE) do agrupamento e a forma como as estruturas educativas deliberam intenções e pragmatizam o currículo com atividades que conduzem a vivenciar e experimentar conhecimentos e capacidades. O PAA do Agrupamento de Escolas de Eixo tem procurado exemplificar uma vontade de diferenciação, adequação e flexibilização curriculares, procurando motivar os alunos, indo ao encontro dos seus interesses. Persistimos na intenção de incrementar no seio da escola uma cultura colaborativa, baseada na ambição de melhorar continuamente.

Todas as atividades inscritas e que foram planificadas para serem realizadas no presente ano letivo serão objeto de análise neste relatório.

Em relação à estrutura do presente relatório, optou-se por organizá-lo nos seguintes pontos, para facilitar a leitura e análise das atividades realizadas:

- Cumprimento das atividades propostas;
- Proponentes e destinatários das atividades;
- Concretização das metas e objetivos do PE.

## 2 Cumprimento das atividades propostas

A partir da análise das avaliações efetuadas pelos professores e dinamizadores responsáveis pela organização de cada uma das atividades, verifica-se que foram realizadas, no total, 105 atividades. Destas, 84 estavam inicialmente previstas. A estas há a acrescentar 21 que não estavam inicialmente previstas. Não foram realizadas 9 atividades das inicialmente previstas, como principal motivo para a sua não realização foram invocadas as seguintes razões:

- i) Financeira/falta de verbas, indisponibilidade económica das famílias;
- ii) Falta de transporte, de tempo ou de disponibilidade da instituição colaboradora,
- iii) Coincidência com uma ação inspetiva à escola;
- iv) Acidente de trabalho da educadora.

## 3 Distribuição das atividades por período letivo

As atividades distribuíram-se ao longo do ano letivo, registando um acréscimo significativo no terceiro período. No primeiro e segundo períodos, verificou-se um equilíbrio quanto ao número de realizações.

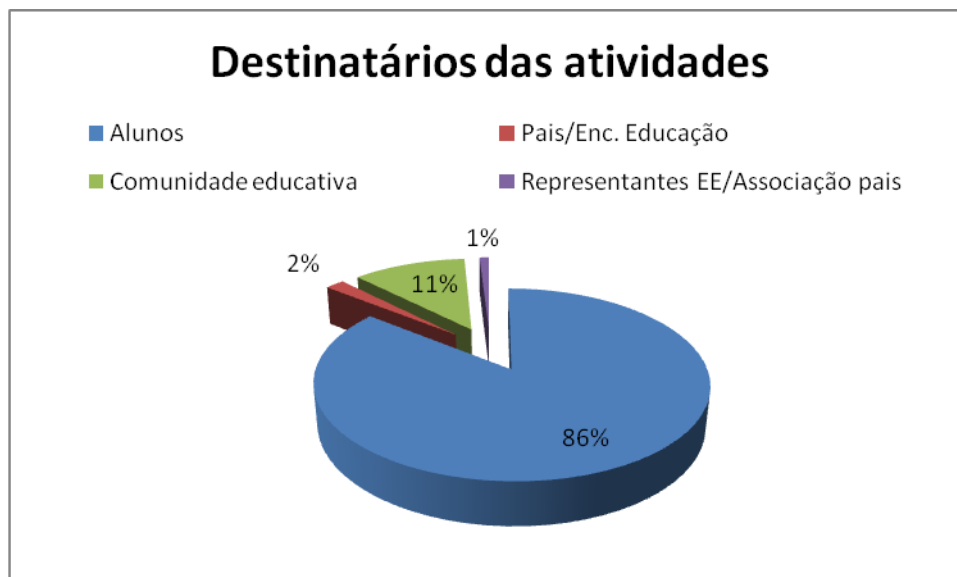
1º período	2º período	3º período
27 atividades	28 atividades	50 atividades



#### 4 Destinatários das atividades

No que respeita aos destinatários, salienta-se o facto de várias atividades terem em vista, simultaneamente, diferentes tipos de destinatário. Algumas das atividades tiveram como público-alvo a totalidade dos elementos da comunidade escolar, enquanto outras, pelas suas características, visaram populações mais pequenas. A sua distribuição foi a seguinte: 86% das atividades destinadas aos alunos; 11% à comunidade educativa; 2% aos pais/encarregados de educação e 1% aos representantes dos EE/Associação de pais.

Destinatários	Nº de atividades executadas
Alunos	90
Pais/Enc. Educação	2
Comunidade educativa	12
Representantes EE/Associação pais	1



## 5 Número de atividades por alunos

A análise da execução do PAA permite-nos constatar a continuidade de uma elevada dinâmica no Agrupamento, levando a que todas as turmas estejam envolvidas em atividades ou projetos. A tabela é ilustrativa do número de atividades que foram desenvolvidas com os alunos dos diferentes ciclos e turmas. Em algumas situações foram apenas alguns dos alunos de cada turma a participarem e, noutros casos, a atividade foi programada para diferentes ciclos.

Alunos envolvidos	Nº de atividades
Pré-escolar	20
1º ciclo	35
2º ciclo	4
3º ciclo	6
Alunos 2º e 3º ciclo	7
Alunos 2º e 3º ciclo com medidas CEI	1
Alunos educação especial	4
5º	1
6º	1
6º/7º/8º	1
7º	3

7ºB	1
8º	2
8ºB	1
9º	5
6º e 9º	2
Alunos Campo Férias	10
Todos os alunos da escola	13

## 6 Número de atividades por alunos participantes

Na globalidade, a maior parte das atividades foram direcionadas para alunos do 1º ciclo (30%), seguidas das atividades dirigidas ao pré-escolar (17%) e das atividades para o 3º ciclo (16%). Os alunos do 2º ciclo e os da Educação Especial foram os que participaram em menos atividades.

<b>Destinatários</b>	<b>Nº de atividades</b>
<b>pré-escolar</b>	20
<b>1º ciclo</b>	35
<b>2º ciclo</b>	7
<b>3º ciclo</b>	19
<b>Alunos 2º e 3º ciclo</b>	8
<b>Alunos 2º e 3º ciclo Educação Especial</b>	5
<b>Alunos Campo Férias</b>	10
<b>Todos os alunos da escola</b>	13

## 7 Proponentes das atividades

Dando cumprimento a orientações apontadas em outros relatórios de avaliação, muitas atividades foram propostas e concretizadas por mais do que um proponente, de modo a rentabilizar custos e recursos.

O quadro seguinte dá-nos conta dos departamentos e entidades responsáveis pela organização e realização de atividades ao longo do ano letivo. Constatou-se que 18 atividades foram da responsabilidade da Associação de pais, seguindo-se as atividades organizadas pelo departamento de

Matemática e Ciências Experimentais (16 atividades), e pelo 1º ciclo (14 atividades). A contabilização, tendo em atenção todos os proponentes, foi a seguinte:

<b>ORGANIZADOR</b>	<b>Nº de Atividades executadas</b>
<b>Associação de pais</b>	18
<b>Mat. Ciências Exp.</b>	16
<b>1º ciclo</b>	14
<b>Pré-escolar</b>	12
<b>Expressões</b>	11
<b>Línguas</b>	9
<b>Ciências Sociais e Hum.</b>	6
<b>Ed. Especial</b>	6
<b>Diretor/direção</b>	6
<b>Outros</b>	6
<b>Biblioteca</b>	5
<b>Famílias</b>	2
<b>Alunos</b>	1

## 8 Categorização das atividades realizadas

As atividades realizadas, de complemento curricular e extracurricular, de natureza lúdica, cultural e formativa visaram o desenvolvimento ou complemento de conhecimentos relativos aos conteúdos temáticos constantes dos programas curriculares, tiveram como finalidade proporcionar e facilitar a formação integral e a realização pessoal dos alunos. Decorrem das linhas orientadoras da ação educativa e das necessidades específicas dos alunos para as quais são organizadas. As atividades tiveram um carácter muito diversificado e apresentaram-se de acordo com a seguinte tipologia: comemoração de efemérides; atividades relacionadas com a cultura, artes e letras; visitas de estudo; exposições/ palestras; concursos; e outras atividades conforme quadro. Durante o corrente ano letivo, salienta-se a comemoração de efemérides/dias ou festas tradicionais (19 atividades executadas), as atividades culturais (16) as visitas de estudo (14) e as atividades relacionadas com a ciência e tecnologia (9).



<b>Categorização das atividades</b>	<b>Nº de atividades executadas</b>
<b>Comemoração</b>	19
Cultura, artes, letras	16
<b>Visita de estudo</b>	14
Ciência e tecnologia	9
<b>Ambiente</b>	7
Desenvol. projetos para o sucesso	6
<b>Desporto</b>	6
Visitas a serviços da comunidade local	5
<b>Tradição e eventos</b>	5
Sociedade	5
<b>Exposição</b>	4
Matemática	3
<b>Concurso</b>	2
Saúde	2
<b>Outros</b>	2
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>

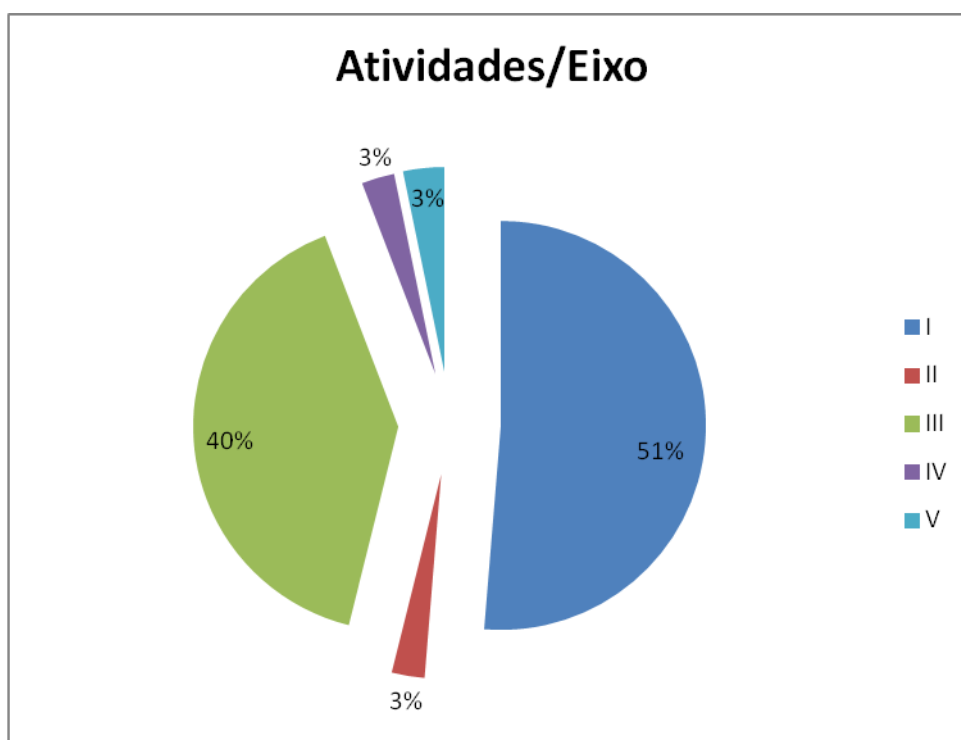
## 9 Concretização dos Eixos e Objetivos do Projeto Educativo no PAA

Muitas atividades visaram objetivos de várias metas do PE do agrupamento. Tendo em conta os 5 Eixos e os objetivos delineados, verificou-se que a maioria das atividades procuraram contribuir para o sucesso educativo (79), dentro e fora da sala de aula: MELHORAR OS RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS (Eixo I), Desenvolvendo experiências diversificadas de carácter lúdico, desportivo, artístico, científico, literário, de modo a complementar aprendizagens e tendo em vista uma formação harmoniosa do aluno (objetivo 1.3) seguidas das atividades (62) relacionadas com o Eixo III FIDELIZAR E CAPTAR A POPULAÇÃO ESCOLAR E ESTREITAR O RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE.

Em contrapartida, AUMENTAR O ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DOS ALUNOS (Eixo IV) e MELHORAR O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS EM SALA DE AULA (Eixo II) foram os eixos menos referidos nas avaliações das atividades já concluídas conforme se pode verificar no gráfico abaixo.

Há ainda a realçar que praticamente todas as atividades visaram contribuir para mais do que um eixo e objetivos do Projeto Educativo.

EIXOS	objetivos
I- MELHORAR OS RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS	1.1-3 atividades 1.2- 3 atividades 1.3 – 50 atividades 1.4- 1 atividade 1.5- 12 atividades 1.6-10 atividades <b>Total: 79 atividades</b>
II MELHORAR O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS EM SALA DE AULA	2.2- (2 atividades) 2.3-(2 atividades) <b>Total: 4 atividades</b>
III FIDELIZAR E CAPTAR A POPULAÇÃO ESCOLAR E ESTREITAR O RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE	3.1- (9 atividades) 3.3-(17 atividades) 3.4- (15 atividades) 3.5-(13 atividades) 3.6- (7 atividades) 3.7-(1 atividade) <b>Total: 62 atividades</b>
IV AUMENTAR O ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DOS ALUNOS	4.1-(1 atividade) 4.3-(3 atividades) <b>Total: 4 atividades</b>
V MELHORAR OS MECANISMOS DE AUTORREGULAÇÃO	5.1-(1 atividade) 5.3-(2 atividades) 5.4-(2 atividades) <b>Total: 5 atividades</b>



## 10 Conselho Geral

Durante o ano escolar de 2014/2015 o Conselho Geral reuniu 5 vezes:

- a) **Em 2 de dezembro de 2014** reunião ordinária, onde, entre outras tarefas, aprovou o PAA de 2014/2015 e o relatório de Monitorização do Projeto Educativo.
- b) **Em 17 de dezembro de 2014**, reunião extraordinária, com um Ponto único na ordem de trabalhos – Análise de recurso de medida disciplinar a aluno.
- c) **Em 28 de janeiro de 2015**, reunião ordinária, onde, entre outras tarefas, apreciou o 1.º relatório de execução do Plano Anual de Atividades e definiu as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento;
- d) **Em 28 de abril de 2015** onde, entre outras tarefas, analisou e aprovou o relatório de conta de gerência; apreciou o 2.º relatório de execução do Plano Anual de Atividades; aprovou o mapa de férias do diretor.
- e) **Em 23 de julho de 2015**, reunião ordinária, onde, entre outras tarefas se pronunciou sobre a Monitorização do Projeto Educativo, o relatório final de execução do Plano Anual de Atividades e os critérios de organização dos horários e aprovou as Atividades de Enriquecimento Curricular para 2015/16.

## 11 Clubes e projetos

O agrupamento disponibiliza aos alunos os clubes/projetos que a seguir se apresentam, todos eles dinamizados por docentes, possibilitando aos alunos a inscrição de acordo com os seus interesses. As atividades promovidas por cada um dos clubes têm um carácter predominantemente prático, permitindo a aplicação dos conhecimentos noutros contextos.

Projeto: <b>FÉNIX</b>
Dinamizadores: Docentes de Português e Matemática
O projeto Fénix visa qualificar o sucesso educativo pela promoção da diferenciação pedagógica. Assenta num modelo organizacional que permite dar um apoio mais personalizado aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas de Português e Matemática. Consiste na constituição de pequenos grupos de alunos, "Ninhos", saídos da turma-mãe, temporariamente, na totalidade do seu horário, permitindo um

ensino mais individualizado, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem. Quando a exiguidade dos recursos humanos o exige, podem ser criados grupos homogêneos trocando alunos entre turmas, por tempo limitado, "Eixo II", sem aumento de horas de lecionação.

**Atividades:**

No presente ano letivo, foram constituídos Ninhos de Português no 6ºA e 6ºB, 7ºC e 9º A e 9ºBe Eixo II, de Matemática, 6ºA e 6ºB. O 1º ciclo beneficia também de Eixo II.

**Dados quanto à frequência dos alunos:**

1.º Ciclo - duas turmas, A e B, do 4.º ano. Português - Dados quanto à frequência dos alunos No 6º ano, frequentaram o projeto Fénix - Eixo I dez alunos das turmas A e B. No 7º ano, frequentaram o projeto Fénix - Eixo I quatro alunos da turma C. No 9º ano, frequentaram o projeto Fénix - Eixo I catorze alunos da turma A e dois alunos da turma B. Na turma B do 9º ano, foram propostos cinco alunos, mas para três deles não foi autorizada a frequência por parte dos encarregados de educação.

**Pontos Fortes:**

1.º Ciclo - O sucesso alcançado nas turmas B e D, no âmbito do Eixo II, foi produto de uma articulação contínua desenvolvida entre as professoras titulares no sentido de dar resposta ao elevado número de alunos que manifestavam problemas de aprendizagens, sociais graves e emocionais. As docentes identificavam os problemas, encontrando em conjunto estratégias para a sua resolução, incluindo planificação de atividades, produção e troca de materiais, discussão de estratégias e permuta na lecionação de alguns conteúdos decorrente das necessidades que iam surgindo. Português - O projeto apresenta -se como uma medida importante para a promoção do sucesso dos alunos, sobretudo ao nível da superação das suas dificuldades, no acompanhamento de proximidade individual, na sua orientação e desenvolvimento da capacidade de trabalho, de atenção e concentração. Ao nível do terceiro ciclo, na avaliação interna, no 7º ano, o sucesso regista uma percentagem de 100%. No 9º ano, o sucesso regista, na avaliação interna, uma percentagem de 75%. Na avaliação externa, contando unicamente com os resultados da primeira fase das provas finais, dos treze alunos que realizaram as provas, e que frequentaram o projeto, nove obtiveram sucesso, o que representa uma percentagem de 69,2%. Um dos alunos obteve nível quatro.

**Pontos Fracos/constrangimentos:**

Português - O nível sucesso alcançado no 6º ano, para um universo de dez alunos, foi pouco satisfatório, representando apenas uma percentagem de 20%, na avaliação interna. Todos alunos que frequentaram o projeto haviam transitado ao 6º ano com nível inferior a três. Os alunos revelaram muitas dificuldades em todos os domínios, falta de hábitos de leitura, fraco domínio de vocabulário, falta de estudo dos conteúdos gramaticais, fraco desempenho na expressão escrita e na compreensão/interpretação de textos. Para além das dificuldades atrás elencadas, acresce referir que uma parte significativa dos alunos não valorizava o desempenho escolar, demonstrando indiferença perante os resultados insatisfatórios; não soube manter uma postura correta em sala de aula e teve uma atitude negativa face ao trabalho e ao esforço. No âmbito de 6º ano, os alunos que obtiveram sucesso na avaliação interna destacaram-se dos restantes pelo seu empenho na realização das tarefas, em sala de aula, e pela vontade de realizar tarefas além das solicitadas, demonstrando alguma autonomia; no entanto, em situação de avaliação externa, estes alunos obtiveram nível inferior a três. Não obstante esta situação, dois alunos, que na avaliação interna obtiveram nível dois, apresentaram sucesso na avaliação externa. Na disciplina de Matemática de 6º ano: Tendo em conta que não foi possível dar continuidade ao "ninho" existente no 5º ano, a alternativa do Eixo II na disciplina de Matemática do 6º ano revelou-se pouco útil não tendo sido operacionalizada. Atendendo a que as duas turmas em causa revelaram desde o início, um perfil disciplinar difícil de controlar, entendeu-se que, fazer circular alunos entre as duas turmas, não iria melhorar a aprendizagem e poderia potenciar a instabilidade e a indisciplina. Acresce que esta medida (Eixo II) já se havia revelado ineficaz, nestas duas turmas, em Português no 5º ano, no ano anterior.

**Pertinência/continuidade:**

Português - Apesar dos resultados pouco satisfatórios no 6º ano, é muito importante a continuidade do projeto, dado o sucesso que se verifica sobretudo ao nível do 3º ciclo. No 2º ciclo, convém salientar que, em parte, os resultados obtidos estão diretamente relacionados com as atitudes negativas face ao trabalho e ao estudo, assim como com o comportamento desajustado ao contexto escolar.

<b>Projeto: DESPORTO ESCOLAR</b>
<b>Dinamizadores:</b> docentes envolvidos.
<b>Atividades desenvolvidas:</b> Sessões regulares de treino e encontros competitivos nas modalidades de Badminton, Bócia, Futsal, Ténis de Mesa, Xadrez e ainda Minigolfe. Corta-Mato ao nível de escola e representação da escola no de fase regional. Participação nas competições regionais de Mega-sprinter, Mega-Salto e Mega-Km. Torneio de 3x3 de Basquetebol ao nível de escola e regional.
<b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b> Boccia - 16 alunos; Futsal - 25 alunos; Ténis de Mesa - 18 alunos; Badminton - 26 alunos; Xadrez - 34; Minigolfe - 11 alunos.
<b>Pontos Fortes:</b> Combate ao sedentarismo e à obesidade infantil; representação do Agrupamento junto de outras comunidades Educativas.
<b>Pontos Fracos/constrangimentos:</b> Constrangimento na dispensa legal dos alunos convocados para competições em datas de momentos de avaliação.
<b>Pertinência/continuidade:</b> Com um total de 130 alunos envolvidos em diversas modalidades desportivas, individuais e coletivas, é um projeto pertinente e a dar continuidade.

<b>Projeto: PARLAMENTO DOS JOVENS</b>
Projeto que se orienta por indicadores não internos, obedecendo a critérios nacionais. Este ano, a temática é "Combate ao insucesso escolar". O objetivo essencial é orientar os discentes no sentido da sensibilização e apresentação de medidas/propostas de intervenção subjacentes ao tema, e saber debatê-las e defendê-las em sessões ao nível da escola, do concelho e a nível nacional.
<b>Atividades:</b> Debate do tema na escola; Organização de listas com vista à realização de eleições; Sessão escolar para aprovação do projeto de Recomendação da Escola;

<p>Eleição dos representantes para a sessão distrital; sessão distrital;</p> <p>Sessão nacional na Assembleia da República (em caso de eleição dos nossos representantes).</p>
<p><b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b></p> <p>50 alunos das turmas 6º C, 8º A, 8º B, 9º A e 9º B</p>
<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <p>Empenho e determinação dos alunos envolvidos e dos deputados eleitos para a sessão distrital. Consciência de que mais importante do que vencer é saber participar.</p>
<p><b>Pontos Fracos/constrangimentos:</b></p> <p>Falta de tempo, estabelecido no horário das professoras, para ser feito um melhor acompanhamento dos alunos.</p>
<p><b>Pertinência/continuidade:</b></p> <p>Os objetivos iniciais foram atingidos na íntegra. A promoção e o desenvolvimento de valores, atitudes e padrões de comportamento que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e participantes numa sociedade democrática, foi trabalhada no decorrer de todo o processo, quer em contexto de escola, quer fora dela, na sessão distrital. Aprender a desenvolver a autonomia, o espírito crítico e a responsabilidade, também foi outro dos objetivos que podemos afirmar que foi atingido, pois os alunos, gradualmente, foram desempenhando um trabalho mais autónomo e independente. Aprender a participar e a cooperar com os outros, também foi bem evidente e atingido. Este objetivo foi bem visível durante o trabalho comum e conjunto que desenvolveram com as outras escolas, durante a sessão distrital.</p>

<b>Projeto: ECO ESCOLAS</b>
<b>Dinamizadores:</b> Glória Ratola, Luísa Vasconcelos, Margarida Flório e Carla Fernandes
O programa pretende: Encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas Escolas e pelos seus Profissionais e Alunos, no âmbito da Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Temas-base a desenvolver - Água, Resíduos e Energia Tema anual - Agricultura Biológica
<b>Atividades:</b>

<p>Tema: 1º período - ÁGUA, 2º período - RESÍDUOS e 3º período – ENERGIA.</p> <p>Tema anual: Agricultura biológica</p>
<p><b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b></p> <p>Todos os alunos da escola participaram em todas as atividades desenvolvidas no âmbito do programa.</p>
<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <p>A forte colaboração e participação de toda a comunidade escolar nas atividades para as quais foram convidados (exp. confeção de adereços a partir da reutilização de materiais, para o desfile de Carnaval). O impacto que teve nos alunos a criação de hábitos amigos do ambiente (exp. Brigadas do Ambiente, que periodicamente limpavam os espaços comuns e controlavam comportamentos dos colegas). A visita à ERSUC, em Eirol que sensibilizou os alunos para a consequência do consumo exagerado, ao nível da separação e tratamento de resíduos sólidos. O transporte foi cedido pela CMA.</p>
<p><b>Pontos Fracos/constrangimentos:</b></p> <p>A impossibilidade da concretização da Horta Biológica, por ser necessário uma intervenção de raiz, por parte da CMA, que verificou tudo o que é necessário fazer, comprometendo-se a intervir no início do próximo ano letivo. A tardia de colocação de Ecopontos nas salas de aula. A falta de reposição de contentores nos espaços comuns da escola.</p>
<p><b>Pertinência/continuidade:</b></p> <p>É importante dar continuidade ao programa para a concretização da Horta Biológica e realizar outras atividades de caráter ambiental, tais como: “Circuito da Água” – desde o Carvoeiro (Águas do Carvoeiro) até à ADRA, com visitas aos locais, começando pela nascente do Rio Vouga.</p>
<p><b>Observações:</b></p> <p>Houve 4 sessões plenárias, ao longo do ano letivo, na CMA (parceira do programa) que envolveram os coordenadores do programa Eco-Escolas de 24 escolas do Concelho. Cada escola concorreu ao Galardão Eco-Escolas e será feita uma festa de entrega de Galardões em Aveiro, no início do próximo ano letivo, com a participação de professores, alunos e encarregados de educação. Depois, a Câmara irá colocar a bandeira em cada escola. Aguarda-se validação da candidatura.</p>



<b>Projeto: CLUBE EUROPEU</b>
<b>Dinamizadoras:</b> Lurdes Silva e Isaura Teixeira
<p>O Clube Europeu é um centro dinamizador de atividades no âmbito da educação europeia. O Clube é composto por professores e alunos que desenvolvem um conjunto de atividades com o objetivo de alargar os conhecimentos sobre a Europa e a União Europeia, desenvolvendo ao mesmo tempo competências cívicas, TIC e linguísticas, tanto na língua materna como em línguas estrangeiras.</p>
<p><b>Atividades:</b></p> <p>2015 Ano Europeu da Cooperação para o Desenvolvimento “O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades em colaboração com Europedirect - Aveiro; comemoração do dia europeu das línguas (pedypaper na cidade de Aveiro);</li> <li>- Criação de um logotipo para o projeto: “J’ai ma place au collègue”;</li> <li>- As expressões, a matemática e nós: Pesquisa sobre pintores europeus. Recriação de uma obra escolhida pelos alunos;</li> <li>- Sessões de trabalho sobre a EU: Quiz4you Cultura e cidadania 2º e 3º ciclos.</li> <li>- Visita ao Espaço Europa e Participação no concurso “Eu sou Europeu”.</li> <li>- Comemoração do dia Internacional dos direitos Humanos (realização de um vídeo);</li> <li>- Visita ao jardim da paz: Budha Eden;</li> <li>- Aprender em contexto (atividade interdisciplinar): Visita guiada às dunas de S. Jacinto.;</li> <li>- Revista online “Canto Livre” (5 números);</li> <li>- Comemoração do dia da europa. (9 maio) Entrevista de rua “que sabe sobre a Europa?” produção de vídeo</li> <li>- Desenvolvimento das atividades previstas no âmbito do projecto Erasmus +;</li> <li>- Elaboração de cartoons e slogans sobre a liberdade de expressão e exposição;</li> <li>- Visita à Escola Municipal de Educação Rodoviária;</li> <li>- Luta contra a violência e os vícios - produção de um Vídeo;</li> <li>- Trabalhos em tela e PowerPoints sobre pintores portugueses “A arte a matemática e nós”;</li> <li>- Visita à Base Aérea de S. Jacinto;</li> <li>- Mobilidade de alunos a Itália e Roménia (12 alunos)</li> <li>- Reuniões Transnacionais (professores) a França, Itália, Roménia (7 professores);</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intercâmbio com o Clube Europeu da escola Carlos Gargaté da Charneca da Caparica no âmbito do projeto Etwinning “Our Cities”;</li> <li>- Acolhimento de alunos do Clube Europeu da escola Básica Carlos Gargaté da Charneca da Caparica na EBE;</li> <li>- Visita ao Museu Marítimo de Ílhavo e Navio Santo André;</li> <li>- Publicação de trabalhos dos alunos na plataforma eTwinning sobre a cidade de Aveiro: aspetos geográficos, históricos, culturais e económicos.</li> </ul>
<p><b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b></p> <p>24 alunos inscritos - 3º ciclo e vocacional. As inscrições são abertas para todos os alunos.</p>
<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Forte interesse e adesão demonstrado pelos alunos que participaram nas atividades;</li> <li>-Projeto Erasmus +; projeto e-Twinning : mobilidade de professores e de alunos a Itália e à Roménia. Acolhimento de professores e de alunos do Clube europeu da Charneca da Caparica;</li> <li>-Muito bom desempenho dos alunos em todas as atividades que decorreram fora da escola;</li> <li>- Lançamento da revista Canto Livre;</li> <li>- Motivação para a aprendizagem e para a fidelização dos alunos.</li> </ul>
<p><b>Pontos Fracos/constrangimentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de inscrições de alunos do 2º ciclo;</li> <li>• Número elevado de atividades;</li> <li>• Indolência de grande parte dos alunos relativamente a novos desafios;</li> <li>• Falta de interesse, por parte dos professores, relativamente à colaboração na revista Canto Livre.</li> </ul>
<p><b>Pertinência/continuidade:</b></p> <p>É de todo o interesse que o Clube Europeu continue as suas atividades.</p>
<p><b>Observações:</b></p> <p>Atividades ainda não realizadas (o projeto é para implementar até ao final do mês de dezembro) Dinamização de um programa interno de televisão; Visita aos estúdios da RTP – Porto; Ida ao cinema (educar para os valores e literacia cinematográfica); Ida à Universidade de Aveiro (importância para o prosseguimento de estudos).</p>

<b>Projeto: MÚSICA EM MOVIMENTO</b>
<b>Dinamizadores:</b> Ana Paula Vizinho, Maria José Seixeira
Este projeto visou promover o sentido rítmico; criar coreografias e performances; desenvolver a criatividade individual e em grupo; promover o convívio e interação entre alunos de diferentes níveis e grupos etários; desenvolver o autoconhecimento corporal e o seu domínio no espaço e apresentar publicamente trabalhos.
<b>Público-Alvo:</b> Alunos dos 2º e 3º Ciclos
<b>Atividades:</b> Sessões de trabalho semanais; animações de intervalo; intervenções em palco; visita de estudo comemorativa do Dia Mundial da Dança.
<b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b> 23 alunos envolvidos.
<b>Pontos Fortes:</b> Assiduidade e participação dos alunos; implicação criativa das alunas nas construções coreográficas; as apresentações públicas dos trabalhos performativos.
<b>Pontos Fracos /constrangimentos</b> Ausência de elementos do sexo masculino no grupo de trabalho.
<b>Pertinência/continuidade:</b> Apesar da pertinência do projeto, as docentes não têm possibilidade/disponibilidade de continuar o projeto.

<b>Projeto: ESCOLA TOTAL</b>
<b>Dinamizadores:</b> Docentes e técnicos
O projeto Escola Total aglutina o Desporto Escolar, Clube de Música e Movimento e Manga, dinamizados por docentes da escola, e atividades dinamizadas por técnicos exteriores, nomeadamente Judo, Hip-Hop e Atividades de Biblioteca segundo as preferências dos interessados. Destina-se a acolher os alunos do 2º ciclo, para além do seu horário escolar, ocupando-os nos seus tempos livres de forma lúdica, recreativa e cultural.

<b>Público-Alvo: Alunos do 2º ciclo.</b> Alunos do 2º ciclo
<b>Atividades:</b> Da responsabilidade dos avaliadores.
<b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b>
<b>Pontos Fortes:</b> Ocupação dos alunos, para além do período escolar, em atividades do seu agrado (inscrição voluntária).
<b>Pontos Fracos /constrangimentos</b> Nem sempre as atividades que os alunos gostariam de desenvolverem estão à sua disponibilidade. O leque de opções deveria ser mais variado, mas por falta de recursos materiais e humanos tal nem sempre tem sido possível.
<b>Pertinência/continuidade:</b> Deve manter-se.

Projeto: <b>MANGA</b>
<b>Dinamizadores:</b> Fernando Rodrigues, Rosa Vidal e Biblioteca.
O projeto MANGA destina-se, essencialmente, a alunos que permanecem na escola após o final do horário escolar.  1. Incide nos conteúdos de representação/comunicação, de Educação Visual, e expressão escrita; 2. Situa-se no âmbito da cultura visual da atualidade; 3. Pretende desenvolver nos alunos literacias e competências do desenho de animação; 4. Valoriza a expressão individual e o respeito pelo ritmo de trabalho de cada participante.
<b>Público-Alvo:</b> Alunos do 2º e 3º ciclo.
<b>Atividades:</b> Produção de trabalhos de Banda Desenhada e "anime" em suporte papel e realização de pequenos filmes animados.
<b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b> Frequentaram o Clube alunos de todos os anos (do 5º ao 9º) sendo a média de frequência

de 10 alunos por sessão.
<b>Pontos Fortes:</b> -Ocupação dos tempos livres (de espera pelo transporte) dos alunos com uma atividade do seu interesse; -Aquisição de técnicas de uma forma de comunicação que alia texto e imagem; -Adesão dos alunos, tendo em conta o horário (2ªfeira, 16:20h-17:15h).
<b>Pontos Fracos /constrangimentos</b> -O horário a que decorreu a atividade, pois os alunos demonstraram com frequência algum cansaço; Falta de recursos materiais.
<b>Pertinência/continuidade:</b> Deve ser dada continuidade a este Clube ou outro de expressão artística (Atelier de desenho e pintura, por exemplo), uma vez que os alunos têm demonstrado interesse na frequência deste tipo de clubes.
<b>Observações:</b> Os objetivos e atividades inicialmente propostos foram cumpridos. A avaliação do trabalho realizado pelos alunos é satisfatória e em alguns casos bastante satisfatória (cerca de metade dos alunos). Os trabalhos encontram-se arquivados num dossier e em suporte digital, na Biblioteca, e serão divulgados no próximo ano letivo.

<b>Projeto:</b> CIÊNCIA EM MINIATURA
<b>Dinamizadores:</b> Clara Meneses, Conceição Rodrigues em articulação com Dep. Pré-escolar
O projecto intitulado “A Ciência em miniatura» é uma actividade de articulação entre o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Grupos de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas) e o Departamento do pré-escolar, destina-se a crianças do pré-escolar do Agrupamento e outros parceiros da comunidade de forma a ajudá-las a explorar melhor o mundo que as rodeia e a alimentar a sua curiosidade natural. As atividades decorrem semanalmente nos laboratórios de CN e FQ da escola sede.
<b>Público-Alvo:</b> Todos os alunos do pré-escolar, Centro Social Azurva e Centro Infantil de Eixo
<b>Atividades:</b> Atividades experimentais no âmbito de: higiene pessoal, água, diversidade animal, alimentação.

**Dados quanto à frequência dos alunos:**

A atividade desenvolveu-se com os vários grupos turma, de acordo com calendarização definida no início do ano letivo, pelo que os alunos frequentaram todas as sessões previstas. Os alunos envolvidos foram 123.

**Pontos Fortes:**

Sensibilização para a importância da higiene das mãos e oral. Consciencialização da correta utilização da água e a promoção de atitudes sustentáveis relativamente a este recurso. Manipulação de seres vivos terrestres e aquáticos e observação de algumas das suas características morfológicas. Sensibilização para a preservação do meio ambiente. Perceção de que as transformações dos alimentos são explicadas cientificamente. Estimulação da descoberta das características dos seres vivos e dos elementos do meio que os rodeiam e como estas características podem ser usadas para os classificar, bem como se comportam ou interatuam uns com os outros. Segundo as Educadoras o projeto proporcionou a promoção de hábitos de trabalho com o método científico. A promoção na aquisição de conhecimentos na área do Conhecimento do mundo - saberes científicos. É reconhecido o esforço e empenho revelados pelas docentes na dinamização das atividades

(na preparação dos materiais, segurança e apoio individual aos alunos);para além de ser um complemento ao trabalho desenvolvido no JI, por vezes as atividades do Projeto CM, despoletou a realização de outras atividades e projetos em contexto de sala do JI. Permite a promoção de igualdade de oportunidades para todos os alunos do Pré-escolar (recursos materiais e humanos).

**Pontos Fracos /constrangimentos**

Algumas atividades não foram totalmente percetíveis como por exemplo a atividade "Caça aos micróbios" e "Aventuras de uma gota de água", atendendo a que não possibilitaram uma observação correta e imediata dos resultados, aspeto fundamental para estas faixas etárias. O facto da inexistência de verba para a deslocação dos alunos dos JI exteriores à sede ficando a seu cargo os custos do aluguer do autocarro.

**Pertinência/continuidade:**

As docentes/educadoras consideram uma mais valia a continuidade do projeto.

**Observações:**

Dada a importância e continuidade deste projeto para o desenvolvimento do currículo da

Educação Pré-escolar sugere-se:

Apesar da escolha e planificação das atividades ter sido realizada em comum (educadoras e dinamizadoras), recomenda-se que a operacionalização de cada atividade seja planeada e experimentada previamente (e sempre que possível) também em comum; Verifica-se uma melhoria e preocupação na linguagem utilizada, requer-se, ainda, alguma adequação a estas faixas etárias.

<b>Projeto:</b> CIÊNCIA EM PONTO PEQUENO
<b>Dinamizadores:</b> Clara Meneses, Rosa Ramos em articulação com Dep. 1º ciclo
O projecto “Ciência em Ponto Pequeno» é uma actividade de articulação entre o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Grupos de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas) e o Departamento do 1º CEB, destina-se a alunos do 1ºciclo (3º e 4º anos) do Agrupamento e visa incutir nos alunos, desde cedo, por via da experimentação, a motivação para as ciências, aprendizagem da ciências e aprendizagem sobre o funcionamento da ciência. As atividades decorrem semanalmente nos laboratórios de CN e FQ da escola sede.
<b>Público-Alvo:</b> Todos os alunos do 3º e 4º ano
<b>Atividades:</b> Atividades experimentais no âmbito de estados físicos da matéria, sistema circulatório e fósseis.
<b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b>
<b>Pontos Fortes:</b> As docentes do 1º CEB envolvidas no projeto fizeram a avaliação referindo que este atingiu em pleno os seus objetivos, tendo os alunos manifestado grande interesse por todas as atividades experimentais desenvolvidas em ambiente laboratorial. A planificação foi muito bem estruturada complementando os conteúdos curriculares programados para os respetivos anos de escolaridade. Os alunos realizaram aprendizagens fundamentais na área de estudo do meio (ciências e física) tendo ficado motivados a aprofundar essas

aprendizagens em sala de aula. Os pais e encarregados de educação testemunharam também o interesse dos seus educandos por este projeto. 95 % dos alunos avaliaram as sessões com a menção de Muito Bom.

**Pontos Fracos /constrangimentos**

-----

**Pertinência/continuidade:**

Todas as docentes envolvidas consideram que é fundamental a continuidade do projeto.

**Observações:**

Foi feita uma exposição no final do ano letivo, como estava previsto, com trabalhos e fotografias. A exposição refletiu o trabalho realizado ao longo do ano.

**Projeto:** Articulação Educação Pré-Escolar (5 anos) e 1.º CEB (1.º ano)

**Dinamizadores:** Docentes do Pré-escolar do Agrupamento/IPSS e dos docentes do 1.º ano do 1.ºCEB.

Este projeto visa a realização de atividades a desenvolver nas escolas do primeiro ciclo com o objetivo de promover e facilitar a transição dos alunos do pré-escolar para o 1.º ano de escolaridade. Pretende-se ainda fidelizar os alunos e dar a conhecer a dinâmica do Agrupamento aos alunos que frequentam as IPSS e suas famílias.

**Público-Alvo:**

Alunos de 5 anos dos JI do Agrupamento e das IPSS e turmas do 1.º ano do Agrupamento.

**Atividades:**

As atividades a desenvolver serão selecionadas pelos pares de educadoras/professoras e incidirão sobre as diferentes áreas curriculares. Em Eixo, a articulação ocorrerá no 1.º Período entre o JI de Eixo e a turma F e o Centro Infantil de Eixo e a turma A. No 2.º Período a articulação será entre o JI de Eixo e a turma A e o Centro Infantil e a turma F. No último período será realizada uma atividade conjunta. Na escola de Azurva as atividades ocorrerão também uma vez por período entre o Centro Social de Azurva e o JI de Azurva com a turma I do 1.º ano. Em Requeixo manter-se-á a mesma dinâmica entre o JI e a turma L do 1.º ano.

**Dados quanto à frequência dos alunos:**

Participaram todos os alunos abrangidos.



<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <p>Nas atividades que ocorreram com menor número de alunos, tiveram a possibilidade de contactar com a realidade escolar do 1.º ciclo, nomeadamente a disposição da sala, as regras, os materiais e o conhecimento do espaço escolar.</p>
<p><b>Pontos Fracos /constrangimentos</b></p> <p>Nas atividades realizadas com grupos maiores não foi possível os alunos aperceberem-se da dinâmica de uma sala de aula, ficando apenas o convívio com os colegas e o conhecimento do espaço.</p>
<p><b>Pertinência/continuidade:</b></p> <p>Deve continuar a articulação reajustando o aspeto identificado como constrangimento</p>
<p><b>Observações:</b></p> <p>As estratégias para o próximo ano letivo serão definidas em setembro, bem como a passagem dos Processos Individuais dos Alunos.</p>

<p><b>Serviço:</b> CRTIC</p>
<p><b>Dinamizadores:</b> Ana Maia e Catarina Iglésias</p>
<p>O Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC AVEIRO) é um serviço destinado à comunidade educativa envolvente, sediado no Agrupamento de Escolas de Eixo, que abrange as escolas e instituições de onze concelhos (Aveiro, Ílhavo, Mira, Oliveira do Bairro, Albergaria-a-Velha, Águeda, Estarreja, Murtosa, Ovar, Vagos e Sever do Vouga). A sua principal finalidade é a avaliação de alunos com NEE de carácter permanente ao nível das tecnologias de apoio, a monitorização desses alunos e a sensibilização e formação de docentes, técnicos e pais no âmbito da utilização das tecnologias de apoio.</p>
<p><b>Público-Alvo:</b></p> <p>Alunos com NEE das escolas e instituições da área de abrangência</p>
<p><b>Atividades:</b></p> <p>Possui um plano de atividades anual cuja ação se centra em quatro grandes Eixos: EIXO 1 - Divulgação do CRTIC Aveiro EIXO 2 – Avaliação de alunos com NEE no âmbito das tecnologias de apoio. EIXO 3 – Formação Externa e Interna. EIXO 4 – Realização e</p>

desenvolvimento de projetos.
<b>Dados quanto à frequência dos alunos:</b>
<b>Pontos Fortes:</b> O CRTIC tem vindo a aumentar o número de pedidos de apoio em cada ano, fruto também do reconhecimento do seu trabalho na comunidade.
<b>Pontos Fracos /constrangimentos</b> (A impossibilidade dos docentes se dedicarem em exclusividade ao CRTIC (por falta de recursos humanos) não permite uma maior eficácia no trabalho realizado uma vez que o seu investimento não é totalmente canalizado para estas funções. Esta situação é agravada pelo facto das docentes possuírem horas fixas de trabalho direto com alunos não coincidentes e dispersas.)
<b>Pertinência/continuidade:</b> (O CRTIC Aveiro tem vindo a aumentar o número de pedidos de apoio em cada ano. Anualmente são atribuídos pelo MEC alguns dos produtos de apoio propostos para os alunos avaliados que constituem facilitadores importantes na aprendizagem e constituem uma mais-valia para a qualidade de vida destes alunos.)

## 12 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As AEC no 1.º ciclo do ensino básico decorrem fora da componente letiva dos alunos, são promovidas pelo agrupamento e incidem na aprendizagem da Língua Inglesa, Expressão Musical e Expressão Física e Desportiva.

## 13 Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As AAAF destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças na educação Pré- escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades. O horário das atividades de animação é: 07:30h-09:00h e 15:30h-18:30h.

## 14 Componente de Apoio à Família (CAF)

A CAF destina-se a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e/ou depois da componente curricular e de enriquecimento curricular. Esta componente é implementada pela Câmara Municipal em parceria com o Agrupamento e desenvolve-se no período compreendido entre as 07:30h-09:00h e entre as 17:30h-19:00h.

## 15 Pontos fortes e pontos fracos das atividades do PAA

De salientar que todos os professores realçaram aspetos positivos nas atividades realizadas, ficando a avaliação - tendo em conta a opinião dos dinamizadores e público-alvo - entre os parâmetros “Bom” e “Muito Bom”. No entanto, foram registados alguns constrangimentos mas que, na sua maioria, dependiam de terceiros, por exemplo, dificuldades económicas das famílias em suportar alguns custos de visitas de estudo.

### 15.1 Pontos fortes

- Elevada taxa de execução das atividades (a execução supera a previsão);
- Acesso a experiências científicas em ambiente lúdico;
- Articulação com instituições;
- Envolvimento da Associação de Pais na escola;
- O empenho e envolvimento dos alunos, em grande parte das atividades desenvolvidas, assim como o contributo e empenho dos E.E. e da comunidade;
- Avaliação global das atividades muito positiva (dos dinamizadores e intervenientes);
- Atividades destinadas aos alunos e à comunidade educativa;
- Visibilidade das atividades na vida do Agrupamento;
- Contribuição de algumas atividades realizadas para a promoção do Agrupamento no meio exterior.

### 15.2 Pontos fracos

- Comportamento desadequado de alguns alunos em relação ao contexto em que se encontram;
- Adesão dos alunos que beneficiam de medidas de Ação Social Escolar;

- Aumento das atividades de carácter transversal, que envolvam mais turmas e disciplinas;
- Financiamento das atividades (visitas de estudo, convívios, concursos, etc.);
- Pouca atividades direcionadas para os alunos do 2º ciclo.

Como principal ação de melhoria, considera-se relevante a continuidade da ação dos coordenadores junto dos professores dos seus departamentos, no sentido de incentivarem a articulação de atividades entre grupos/serviços/clubes/departamento, verificando a pertinência de inclusão no próximo Plano Anual, de modo a aumentar o grau de concretização das atividades previstas, sem prejudicar o tempo letivo necessário à lecionação de conteúdos.

Aconselha-se ainda uma reformulação do documento de avaliação das atividades realizadas de forma a torná-lo mais operacional e a facilitar a leitura dos dados, e o preenchimento em tempo útil da grelha de avaliação das atividades realizadas assim como a sistematização da informação.

## 16 Balanço final

Tem-se verificado uma tendência na manutenção de certas atividades/opções, ao longo dos últimos anos, o que se tem traduzido na eliminação de aspetos negativos (imprevistos, problemas de transportes, etc.) e no aperfeiçoamento dos mais positivos (envolvimento dos alunos, contacto com novas realidades, etc.), nas ações a desenvolver, para o alcance dos objetivos propostos.

As atividades, estando sujeitas aos objetivos do Projeto Educativo, foram diversificadas e dirigiram-se à formação/aprendizagens de todos os alunos, mas também ao “saber ser” e ao “saber estar”, abarcando igualmente o saber experimental, o desportivo, o artístico e os momentos lúdicos. Alguns alunos apresentaram constrangimentos no usufruto pleno das ofertas da escola, devido a carências económicas e ao ambiente cultural das suas famílias.

A equipa de avaliação destaca algumas atividades com forte presença e visibilidade no agrupamento e que devem ser mantidas, atendendo à qualidade das mesmas e ao interesse da comunidade, tais como: O Mercado Quinhentista; As atividades do Clube Europeu; Exposições de Ciências; Express’ Arte; Exposições na Biblioteca, orientadas para a comunidade; Animação de intervalos.

## 17 Parecer do Conselho Pedagógico

Após a apreciação do relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades, verificou-se que foram realizadas 93% das atividades propostas. As atividades foram diversificadas, abarcando vários níveis de ensino, com menor incidência de atividades no 2º ciclo e menor participação destes alunos.

Estas atividades contribuíram para a aquisição, aprofundamento e consolidação de conhecimentos com adequação aos conteúdos programáticos. Permitiram a articulação entre várias disciplinas, divulgaram trabalhos dos alunos e promoveram atitudes de cidadania.

Algumas atividades envolveram a comunidade educativa e contribuíram para a participação dos encarregados de educação na escola. Destacaram-se as seguintes atividades:

- “Ano Internacional da Luz” - pela abrangência, envolvendo toda a comunidade e a articulação disciplinar.
- Mercado quinhentista – pelo impacto no meio e adesão da comunidade.
- Concurso de declamação de poesia – pela elevada participação dos alunos do 3º ciclo.
- Eixpecial Viagem, viagem dos alunos da Educação Especial a Guimarães (prémio obtido através de concurso nacional) – pelas aprendizagens realizadas em contexto real e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.
- Exposição “Conhecer Eixo”, incluída no projeto “Conhecer a cidade” das Bibliotecas Escolares - pela elevada percentagem de visitas à escola.

Aprovado em Reunião de Conselho Geral a \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_